



GERDAU

RESULTADOS
TRIMESTRAIS

METALÚRGICA
GERDAU S.A.
1T19

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

São Paulo, 08 de maio de 2019 – A Metalúrgica Gerdau S.A. (B3: GOAU4) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 1T19

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.343	4.165	-19,7%	3.221	3,8%
Vendas de aço	2.985	3.871	-22,9%	3.167	-5,7%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	10.026	10.389	-3,5%	10.900	-8,0%
Custo das vendas	(8.757)	(9.050)	-3,2%	(9.596)	-8,7%
Lucro bruto	1.269	1.339	-5,2%	1.304	-2,7%
Margem bruta	12,7%	12,9%		12,0%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(370)	(423)	-12,6%	(396)	-6,6%
Despesas com vendas	(129)	(150)	-14,2%	(131)	-1,5%
Despesas gerais e administrativas	(241)	(273)	-11,6%	(265)	-9,1%
% DVG/Receita Líquida	3,7%	4,1%		3,6%	
EBITDA ajustado	1.547	1.479	4,6%	1.401	10,4%
Margem EBITDA ajustada	15,4%	14,2%		12,9%	

Produção e vendas

No 1T19 em relação ao 1T18, a produção de aço bruto e as vendas de aço apresentaram redução em razão dos desinvestimentos concluídos no exercício de 2018: operações no Chile, na Índia e de grande parte das unidades de vergalhão e da unidade de fio-máquina nos Estados Unidos.

Resultado operacional

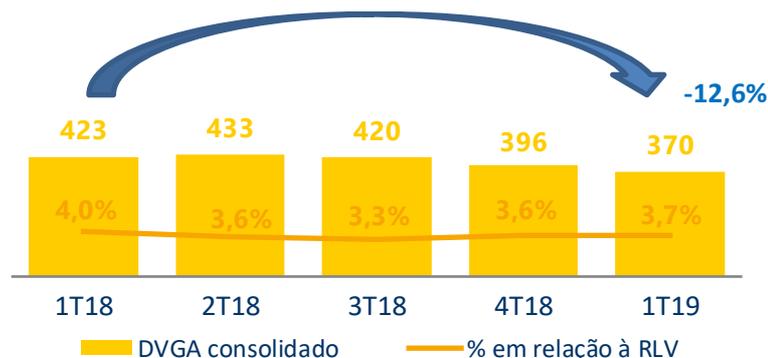
Mesmo com os desinvestimentos afetando as vendas, a leve redução da receita líquida no 1T19, comparado ao 1T18, foi influenciada pelo aumento da receita líquida por tonelada vendida em todas as ONs, principalmente em consequência do efeito cambial (variação cambial do dólar médio de 16% no 1T19 x 1T18).

O custo das vendas em termos consolidados apresentou leve redução no 1T19, comparado ao 1T18, mesmo com os desinvestimentos realizados, em função dos maiores custos por tonelada de todas as ONs, influenciados pelo aumento de insumos em geral e variação cambial.

O lucro bruto consolidado do 1T19 apresentou queda em relação ao 1T18, em função dos desinvestimentos realizados.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 1T19 tiveram queda tanto em relação ao 1T18, quanto ao 4T18, representando 3,7% da receita líquida, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital, além dos desinvestimentos realizados.

DVGA (R\$ milhões e % em relação à RLV)



COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Lucro líquido	439	426	3,0%	361	21,6%
Resultado financeiro líquido	383	359	6,7%	401	-4,5%
Provisão para IR e CS	163	173	-5,8%	(133)	-
Depreciação e amortizações	506	453	11,8%	504	0,4%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.491	1.411	5,7%	1.133	31,6%
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3	-	186	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(14)	(16)	-12,5%	29	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	70	81	-13,6%	53	32,1%
EBITDA ajustado²	1.547	1.479	4,6%	1.401	10,4%
Margem EBITDA ajustada	15,4%	14,2%		12,9%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T19	1T18	4T18
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.491	1.411	1.133
Depreciação e amortizações	(506)	(453)	(504)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS³	985	958	629

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T19, quando comparados ao 1T18 e ao 4T18, apresentaram aumento em função da desconsolidação dos ativos, o que demonstra o bem-sucedido plano de desinvestimentos nos últimos anos, além da melhor performance da ON América do Norte e das menores despesas com vendas, gerais e administrativas. É válido destacar que é o melhor EBITDA de um primeiro trimestre desde 2008.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado financeiro e lucro líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	985	958	2,8%	629	56,6%
Resultado financeiro	(383)	(359)	6,7%	(401)	-4,5%
Receitas financeiras	43	33	30,3%	83	-48,2%
Despesas financeiras	(355)	(384)	-7,6%	(435)	-18,4%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(48)	(13)	269,2%	181	-
Variação cambial (outras moedas)	(23)	6	-	6	-
Despesa com recompra de bonds	-	-	-	(224)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	-	(1)	-	(12)	-
Lucro antes dos impostos¹	602	599	0,5%	228	164,0%
Imposto de renda e contribuição social	(163)	(173)	-5,8%	133	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	20	12	66,7%	(128)	-
IR/CS - demais contas	(183)	(185)	-1,1%	(226)	-19,0%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	487	-
Lucro líquido consolidado¹	439	426	3,0%	361	21,6%
Itens não recorrentes	-	3	-	(77)	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3	-	186	-
Despesa com recompra de bonds	-	-	-	224	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(487)	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	439	429	2,3%	284	54,6%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

No 1T19, quando comparado ao 1T18, o aumento do resultado financeiro ocorreu em função da variação cambial (variação cambial do dólar final de 17% no 1T19 x 1T18).

O lucro líquido ajustado no 1T19 se manteve em linha com o lucro líquido ajustado do 1T18 e maior com relação ao 4T18.

Dividendos

A Metalúrgica Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 39 milhões (R\$ 0,04 por ação) no 1T19, como forma de antecipação dos resultados de 2019.

Data do pagamento: 30 de maio de 2019

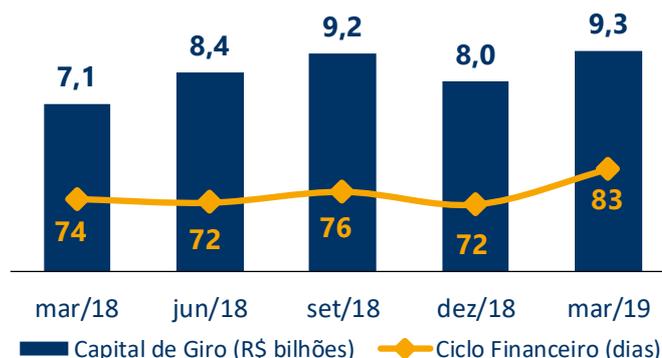
Data base: posição de ações em 17 de maio de 2019

Data ex-dividendos: 20 de maio de 2019

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

Em março de 2019, o ciclo financeiro medido em dias (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) foi maior em relação a dezembro de 2018 devido à sazonalidade do primeiro trimestre de cada ano, frequentemente com um consumo maior de capital de giro quando comparado aos demais trimestres. Além da sazonalidade, houve composição de estoque estratégico de produtos e insumos, principalmente de minério de ferro e de placas, com o objetivo de preparar a usina de Ouro Branco-MG para a parada programada de manutenção do alto-forno 1, no segundo semestre de 2019.

Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)



Passivo Financeiro

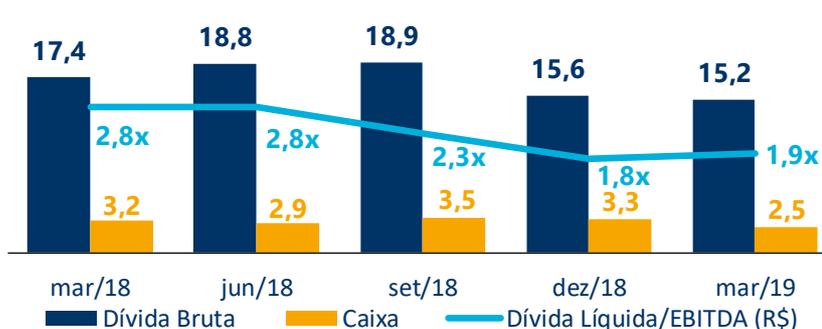
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Circulante	3.185	2.474	2.182
Não circulante	12.054	13.082	15.186
Dívida Bruta	15.239	15.556	17.368
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.532	3.326	3.249
Dívida líquida	12.707	12.229	14.119

Em 31 de março de 2019, 20,9% da dívida bruta era de curto prazo e 79,1% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, a dívida era 26,1% denominada em reais, 73,2% em dólar norte-americano e 0,7% em outras moedas.

Em 31 de março de 2019, 62,3% do caixa era detido pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

Endividamento (R\$ bilhões) e alavancagem



INDICADORES	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36%	38%	42%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	1,9x	1,8x	2,8x

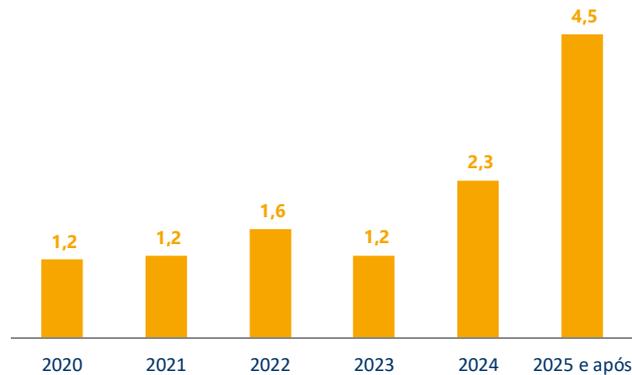
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeira

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A forte redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,8x em 31 de março de 2018 para 1,9x em 31 de março de 2019, foi consequência dos recursos gerados com o bem-sucedido plano de desinvestimentos da Companhia conduzido nos últimos anos, que alcançou o valor econômico de cerca de R\$ 7 bilhões, com foco na desalavancagem financeira e na otimização do portfólio de ativos, além da melhora contínua do EBITDA.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2019, era de 6,5%, sendo de 6,8% para o montante denominado em reais, de 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 9,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2019, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 305 milhões no 1T19, sendo 191 milhões para manutenção geral, R\$ 77 milhões para expansão e atualização tecnológica e R\$ 37 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco – MG. Do valor total desembolsado no trimestre, 41% foram destinados para a ON Brasil, 31% para a ON América do Norte, 24% para a ON Aços Especiais e 4% para a ON América do Sul. Para o ano de 2019, a previsão dos investimentos em CAPEX é de R\$ 2,2 bilhões.

Este valor faz parte do programa de CAPEX de R\$ 7,1 bilhões para o período de 3 anos (2019-2021), sendo R\$ 2,4 bilhões de investimentos em expansão e atualização tecnológica, dos quais a maior parte se refere a aumento de capacidade. Todos os investimentos nesta categoria atendem ao critério de taxa mínima de retorno de 15% ao ano e serão realizados à medida que se confirmarem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período.

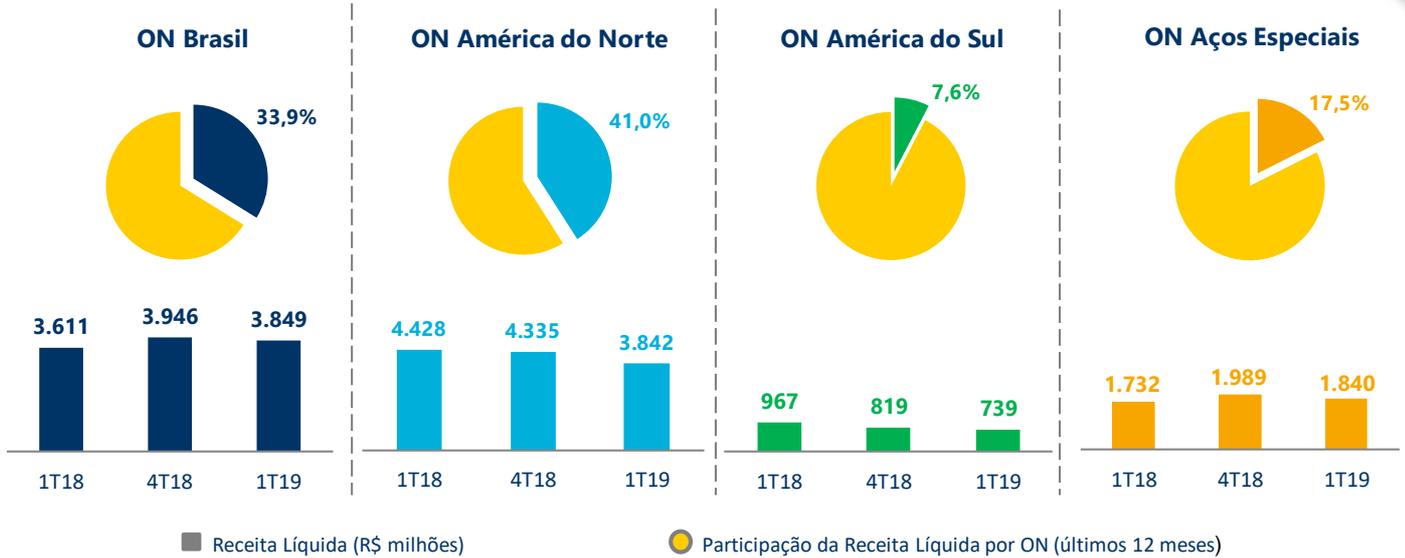
É válido destacar que o investimento de R\$ 532 milhões na unidade de aços especiais, em Pindamonhangaba, já está em andamento, com o início das obras civis e a contratação de equipamentos. Além disso, iniciou-se a formação de estoque em antecipação à parada programada, do alto-forno 1 de Ouro Branco-MG, no segundo semestre de 2019.

DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

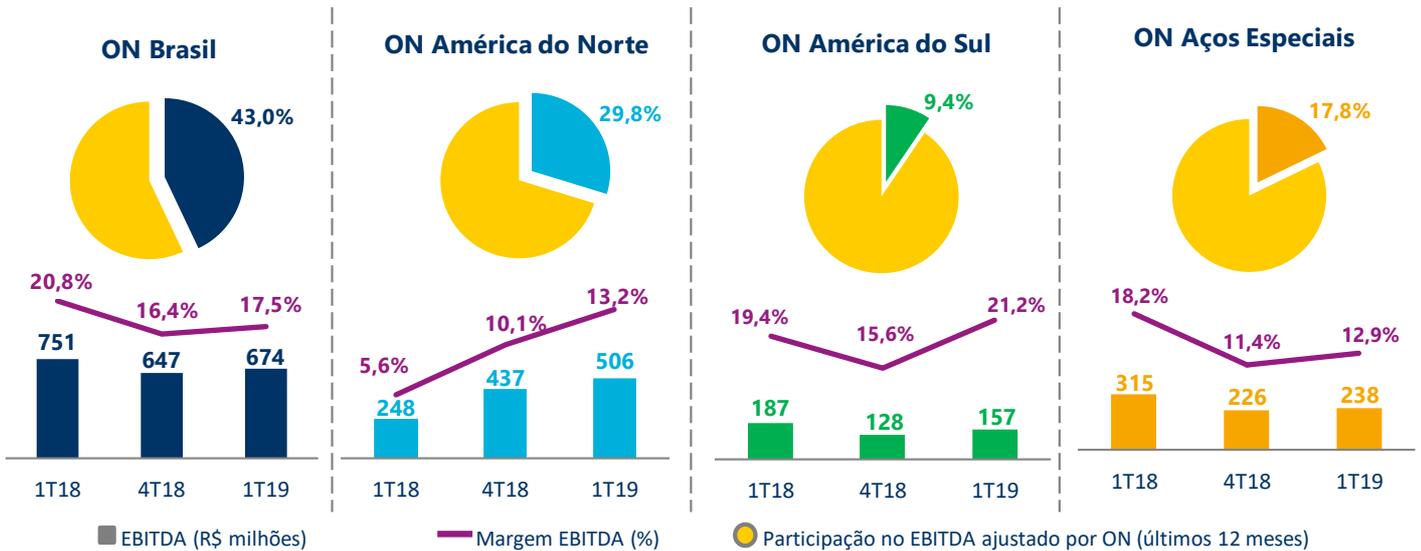
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.419	1.532	-7,4%	1.454	-2,4%
Vendas totais	1.357	1.438	-5,6%	1.311	3,5%
Mercado Interno	939	996	-5,7%	887	5,9%
Exportações	418	442	-5,4%	424	-1,4%
Vendas de aços longos	1.041	1.071	-2,8%	921	13,0%
Mercado Interno	641	647	-0,9%	589	8,8%
Exportações	400	424	-5,7%	332	20,4%
Vendas de aços planos	316	367	-13,9%	390	-18,9%
Mercado Interno	298	349	-14,6%	298	0,0%
Exportações	18	18	0,0%	92	-80,4%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	3.849	3.611	6,6%	3.946	-2,5%
Mercado Interno	3.010	2.794	7,7%	3.023	-0,4%
Exportações	839	817	2,7%	923	-9,1%
Custo das vendas	(3.321)	(2.929)	13,4%	(3.374)	-1,6%
Lucro bruto	528	682	-22,6%	571	-7,6%
Margem bruta (%)	13,7%	18,9%		14,5%	
EBITDA	674	751	-10,3%	647	4,2%
Margem EBITDA (%)	17,5%	20,8%		16,4%	

1 – Inclui receita de venda minério de ferro

Produção e vendas

No 1T19, a produção de aço bruto apresentou uma queda em relação ao 1T18, devido às menores vendas no período.

As vendas no 1T19, em relação ao 1T18, apresentaram redução devido às menores vendas de semi-acabados no mercado interno, principalmente placas. Além disso, houve menor volume de exportações de semi-acabados, principalmente tarugos, pela redução da rentabilidade nas exportações e formação de estoque estratégico para a parada programada de manutenção do alto-forno 1 de Ouro Branco-MG.

Em relação ao 4T18, o aumento das vendas foi em razão das maiores vendas de aços longos. A melhor performance no mercado interno foi influenciada principalmente pelo varejo da construção. As menores exportações de aços planos no 1T19 comparado ao 4T18, são justificadas pela composição de estoque de placas para atender às necessidades dos laminadores de planos de Ouro Branco-MG, durante a parada programada de manutenção do alto-forno 1.

No 1T19, 256 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.196 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. A menor comercialização de minério de ferro no período foi em função da composição de estoque estratégico, pelas dificuldades vivenciadas no setor em Minas Gerais.

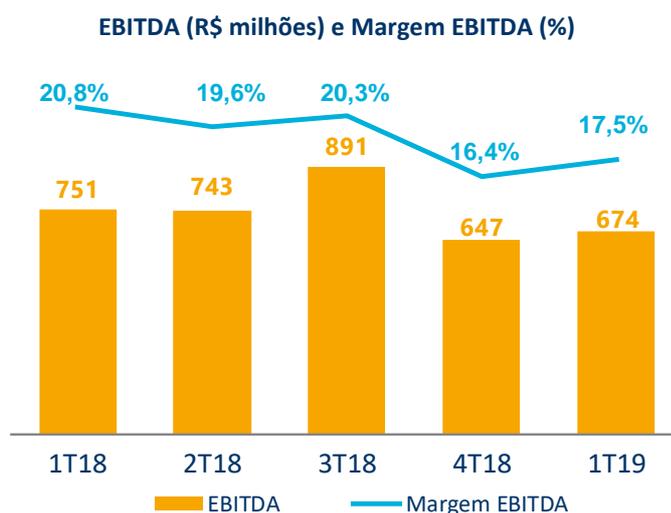
Resultado Operacional

A receita líquida no 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, em função da maior receita líquida por tonelada vendida principalmente no mercado interno. Em relação ao 4T18, a queda na receita líquida deve-se principalmente à redução da receita líquida por tonelada vendida nas exportações, influenciada pelos preços internacionais formados ao longo dos últimos três meses de 2018, dado que a exportação é precificada em média três meses antes da venda.

O custo das vendas no 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, devido aos maiores custos de insumos, principalmente sucata, gusa, minério e carvão.

O lucro bruto e a margem bruta do 1T19 reduziram em relação ao 1T18, devido ao aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida.

A redução do EBITDA no 1T19 em relação ao 1T18 ocorreu devido ao menor lucro bruto, suavizada pela maior depreciação no período.



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.267	1.799	-29,6%	1.179	7,5%
Vendas de aço	1.076	1.689	-36,3%	1.198	-10,2%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	3.842	4.428	-13,2%	4.335	-11,4%
Custo das vendas	(3.400)	(4.188)	-18,8%	(3.915)	-13,1%
Lucro bruto	442	240	84,2%	420	5,2%
Margem bruta (%)	11,5%	5,4%		9,7%	
EBITDA	506	248	104,0%	437	15,7%
Margem EBITDA (%)	13,2%	5,6%		10,1%	

Produção e vendas

A produção e as vendas do 1T19 apresentaram redução em relação ao 1T18, em função dos desinvestimentos de grande parte das unidades de vergalhão e da unidade de fio-máquina nos Estados Unidos.

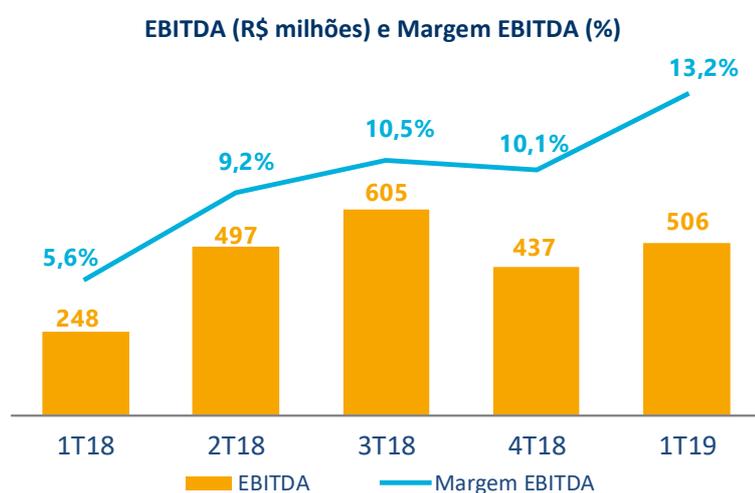
Resultado Operacional

Mesmo com os desinvestimentos afetando as vendas, o menor impacto na redução da receita líquida no 1T19, comparado ao 1T18, foi devido à maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada por melhores preços ao longo de 2018 e por efeito cambial (variação cambial do dólar médio de 16% no 1T19 x 1T18).

A redução no custo das vendas no 1T19 em relação ao 1T18, ocorreu em função dos desinvestimentos, mesmo com os maiores custos de insumos em geral, principalmente sucata, e efeito cambial (variação cambial do dólar médio de 16% no 1T19 x 1T18).

A melhora expressiva do lucro bruto e da margem bruta no 1T19 em relação ao 1T18, ocorreu pela vigência integral no período dos efeitos de estímulo à produção nos Estados Unidos, decorrentes da Seção 232, e pelo nível recorde de *spread* metálico suportado por um crescimento econômico favorável, principalmente para construção não-residencial.

O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 1T19 em relação ao 1T18, foi similar ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparado, além da maior depreciação.



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	139	243	-43,0%	144	-3,9%
Vendas de aço	244	376	-35,1%	262	-7,0%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	739	967	-23,6%	819	-9,7%
Custo das vendas	(629)	(811)	-22,4%	(701)	-10,3%
Lucro bruto	110	156	-29,5%	118	-6,6%
Margem bruta (%)	14,9%	16,1%		14,4%	
EBITDA	157	187	-16,0%	128	22,6%
Margem EBITDA (%)	21,2%	19,3%		15,6%	

Produção e vendas

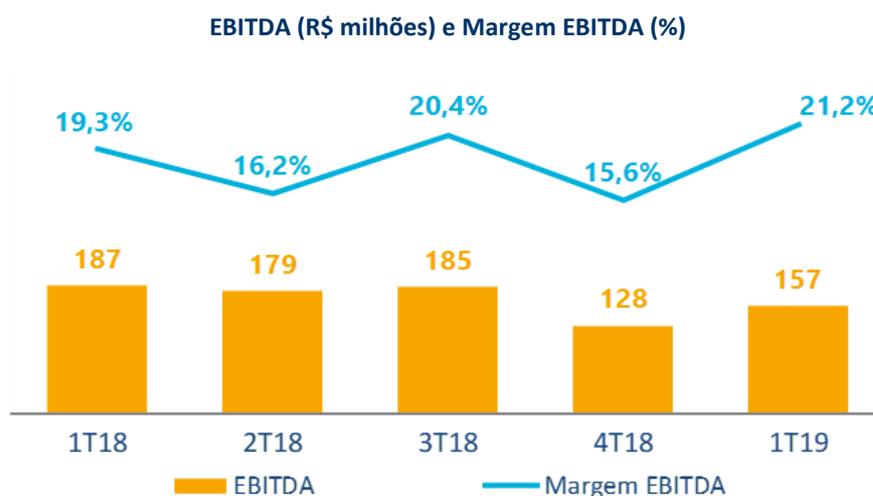
A produção e as vendas do 1T19 em relação ao 1T18 apresentaram redução, influenciada principalmente pela desconsolidação do Chile e pela pior performance da Argentina, devido à crise econômica no país.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas no 1T19 tiveram redução comparados ao 1T18, em função principalmente da desconsolidação do Chile.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução no 1T19 em relação ao 1T18, devido à desconsolidação do Chile.

O EBITDA do 1T19, em relação ao 1T18, apresentou redução, devido ao menor lucro bruto, suavizado pela maior depreciação no período.



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	518	591	-12,3%	444	16,7%
Vendas de aço	430	514	-16,3%	474	-9,3%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.840	1.732	6,2%	1.989	-7,5%
Custo das vendas	(1.649)	(1.467)	12,4%	(1.814)	-9,1%
Lucro bruto	191	265	-27,9%	175	9,4%
Margem bruta (%)	10,4%	15,3%		8,8%	
EBITDA	238	315	-24,4%	226	5,1%
Margem EBITDA (%)	12,9%	18,2%		11,4%	

Produção e vendas

As vendas apresentaram redução no 1T19 em relação ao 1T18, influenciada pela desconsolidação da Índia e pela queda das vendas no Brasil e Estados Unidos. No Brasil, apesar das vendas de veículos apresentarem crescimento, a produção de veículos apresentou queda influenciada pelas menores exportações, sendo a Argentina o principal cliente deste mercado. Nos Estados Unidos, a redução das vendas ocorreu em virtude de menor consumo na indústria de óleo e gás e de redução de estoques na distribuição.

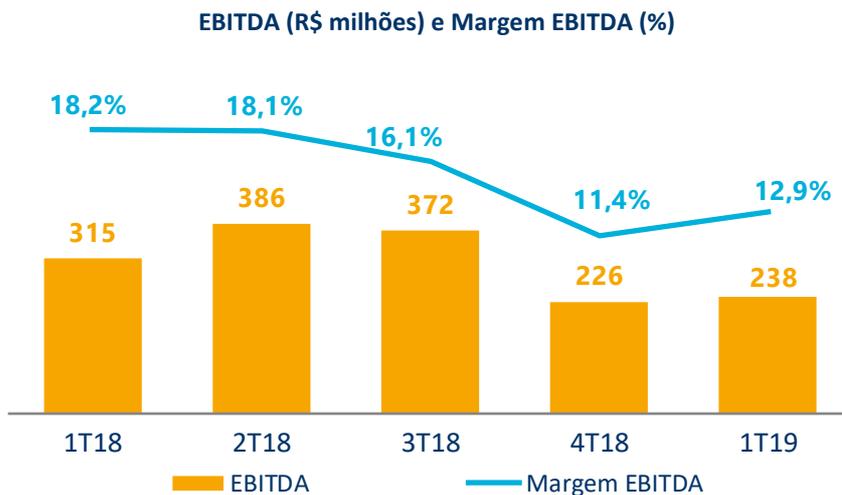
Resultado Operacional

A receita líquida do 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, em função da maior receita líquida por tonelada vendida.

O custo das vendas no 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, devido ao aumento de insumos em geral, principalmente eletrodos, sucata e ligas metálicas.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução no 1T19 em relação ao 1T18, devido ao aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, pela forte pressão nos custos de insumos em geral.

O EBITDA e a margem EBITDA no 1T19, apresentaram comportamento semelhante à queda da margem bruta, em relação ao 1T18.



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1,941,977	2,891,217
Aplicações financeiras	590,403	459,470
Contas a receber de clientes	3,976,755	3,201,656
Estoques	9,377,329	9,167,689
Créditos tributários	538,228	527,428
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	367,417	504,153
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	36,914	30,711
Outros ativos circulantes	782,668	780,794
	<u>17,611,691</u>	<u>17,563,118</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	38,167	32,065
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3,787,600	3,874,054
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2,561	2,706
Partes relacionadas	74,160	27,939
Depósitos judiciais	2,160,627	2,137,832
Outros ativos não-circulantes	439,590	449,912
Gastos antecipados com plano de pensão	16,715	17,952
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	374,083	375,456
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1,379,597	1,367,802
Ágios	9,163,909	9,112,390
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	907,998	-
Outros intangíveis	748,947	836,096
Imobilizado	15,484,415	15,547,094
	<u>34,578,369</u>	<u>33,781,298</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>52,190,060</u>	<u>51,344,416</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4,066,779	4,335,071
Empréstimos e financiamentos	2,911,897	2,220,874
Debêntures	272,559	252,915
Impostos e contribuições sociais a recolher	495,524	351,669
Imposto de renda/contribuição social a recolher	415,564	413,344
Salários a pagar	406,224	590,110
Dividendos a pagar	-	153,250
Arrendamento mercantil a pagar	215,556	-
Benefícios a empregados	-	157
Provisão para passivos ambientais	65,102	60,419
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2,694	5,245
Outros passivos circulantes	691,783	773,134
	<u>9,543,682</u>	<u>9,156,188</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	10,529,771	11,545,658
Debêntures	1,524,382	1,536,118
Partes relacionadas	5,285	1,350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59,101	118,368
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	700,686	771,997
Provisão para passivos ambientais	65,963	72,228
Benefícios a empregados	1,348,681	1,356,560
Obrigações com FIDC	958,211	938,526
Arrendamento mercantil a pagar	696,849	-
Outros passivos não-circulantes	499,126	474,952
	<u>16,388,055</u>	<u>16,815,757</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	7,963,819	7,960,908
Ações em tesouraria	(69,861)	(69,861)
Reserva de lucros	728,495	728,550
Lucros acumulados	152,495	-
Ajustes de avaliação patrimonial	744,761	725,577
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>9,519,709</u>	<u>9,345,174</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>16,738,614</u>	<u>16,027,297</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>26,258,323</u>	<u>25,372,471</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>52,190,060</u>	<u>51,344,416</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		
	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2019	31/03/2018	31/12/2018
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10,025,661	10,388,800	10,899,702
Custo das vendas	(8,756,650)	(9,049,700)	(9,596,145)
LUCRO BRUTO	1,269,011	1,339,100	1,303,557
Despesas com vendas	(122,637)	(146,337)	(138,493)
Despesas com provisão para risco de crédito	(6,007)	(4,098)	7,402
Despesas gerais e administrativas	(241,005)	(272,697)	(264,440)
Outras receitas operacionais	88,520	48,878	81,756
Outras despesas operacionais	(17,135)	(20,695)	(146,169)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	(3,497)	(185,559)
Resultado da equivalência patrimonial	14,228	17,749	(28,796)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	984,975	958,403	629,258
Receitas financeiras	42,336	32,795	82,785
Despesas financeiras	(355,247)	(384,754)	(435,317)
Despesas na recompra de Bonds	-	-	(223,925)
Variação cambial, líquida	(70,519)	(7,063)	187,052
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	79	(787)	(11,959)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	601,624	598,594	227,894
Corrente	(125,606)	(148,175)	(227,138)
Diferido	(37,038)	(24,371)	359,708
Imposto de renda e contribuição social	(162,644)	(172,546)	132,570
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	438,980	426,048	360,464
(+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3,497	185,559
(+) Despesas na Recompra de Bonds	-	-	223,925
(-) Imposto de renda itens não-recorrentes	-	(813)	(486,647)
(=) Total de itens não-recorrentes	-	2,684	(77,163)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	438,980	428,732	283,301

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2019	31/03/2018
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	438,980	426,048
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	505,802	453,519
Equivalência patrimonial	(14,228)	(17,749)
Variação cambial, líquida	70,456	7,063
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros, líquido	(79)	787
Benefícios pós-emprego	46,420	48,010
Planos de incentivos de longo prazo	10,384	9,252
Imposto de renda e contribuição social	162,644	172,546
Ganho na alienação de imobilizado	(7,977)	(5,664)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3,497
Provisão para risco de crédito	6,007	4,098
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	(71,346)	(35,872)
Receita de juros de aplicações financeiras	(17,195)	(11,198)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	258,926	283,887
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(565)	(4)
(Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(428)	(843)
	<u>1,387,801</u>	<u>1,337,377</u>
Varição de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(743,494)	(886,432)
Aumento de estoques	(202,171)	(406,697)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(287,061)	381,202
Aumento de outros ativos	(41,657)	(32,369)
Redução de outros passivos	(172,045)	(219,047)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	3,160	5,343
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(292,391)	(174,923)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	158,034	142,560
Caixa (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<u>(189,824)</u>	<u>147,014</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(205,960)	(254,674)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(24,405)	(63,213)
Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais	<u>(420,189)</u>	<u>(170,873)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(304,532)	(216,656)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	13,817	332,410
Adições de outros ativos intangíveis	(9,063)	(4,464)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento	<u>(299,778)</u>	<u>111,290</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento pela venda de participação em controlada	390,647	-
Compras de ações em tesouraria	-	(149,711)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(149,245)	(35,549)
Empréstimos e financiamentos obtidos	211,249	479,150
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(618,318)	(360,765)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(41,720)	7,560
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(207,387)</u>	<u>(59,315)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(21,886)	(58,352)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(949,240)	(177,250)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2,891,217	2,555,433
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1,941,977</u>	<u>2,378,183</u>